

RESUMO

**Articulação entre os atores sociais
na década de 1980: a constituição
do projeto democrático
participativo no município
da Serra – ES**

Vânia Seidler PAULINO

Orientador: Maria Beatriz L. HERKENHOFF

Defendida em: 27 ago. 2009

Resumo

O presente trabalho busca compreender como se deu a articulação entre os atores da sociedade civil no município da Serra - Espírito Santo (ES) na construção do projeto democrático participativo nos anos de 1980. Por meio de entrevistas semi-estruturadas e da pesquisa documental foi possível montarmos um cenário onde se deu a construção do projeto democrático participativo no município estudado. As mudanças socioeconômicas ocorridas influenciaram diretamente na mudança do cenário público na Serra. Ocorreu um aumento populacional gigantesco sem que serviços sociais básicos fossem oferecidos. Aliado a isso a conjuntura de ditadura militar e as insatisfações frente às posturas do poder político local foram dando forma a proliferação de movimentos organizados. A década de 1980 retrata muito bem as carências as quais a população estava submetida. O crescimento econômico acabou gerando ao seu lado o crescimento do empobrecimento da população. Para que

relações mais democráticas fossem assumidas foi preciso que diferentes atores sociais se colocassem em luta pelos recursos sociais básicos e pela construção de relações mais participativas nas decisões públicas. Os resultados demonstram que a forma de democracia participativa, considerada contra-hegemônica, questionou o rumo adotado pelos representantes eleitos apontando para a participação popular nos assuntos que lhes dizem respeito tais como a participação popular nos orçamentos participativos, Conselhos, Fóruns populares desenvolvidos no município da Serra. As experiências vivenciadas por estes atores deram uma forte base popular que se diferenciam de outras realidades justamente por essa característica. A influência dos partidos políticos de esquerda foi fundamental na construção do projeto democrático participativo no município da Serra, avolumando as pressões no município e exigindo uma série de benefícios urbanos. A importância dos partidos políticos de esquerda encontra-se dentre tantas coisas, por ter dado um direcionamento de qual sociedade se alcançava desejar com as lutas realizadas. Suas ações interferiam na compreensão de que era preciso modificar as relações que o poder público estabelecia com a população. O imediatismo movia inúmeras ações, mas esse cenário foi sendo modificado a partir da atuação dos partidos políticos de esquerda e dos movimentos populares quando passaram a reivindicar pelo reconhecimento de seus

direitos e do seu direito a ter seus direitos. Há diante disso um fortalecimento do movimento pela democratização negando a forma de dominação historicamente existente e ressaltando as formas de organização da população e das expressões de suas demandas. Essas experiências proporcionaram o nascimento de uma nova mentalidade: mais participativa, de consciência de direitos sociais, de fortalecimento da ação dos moradores, de ampliação e consolidação da cidadania, um espaço aberto às manifestações de diferentes grupos que expressavam concepções diferentes a respeito da democracia, das alianças ou não com o poder público. A solidariedade foi um elemento importante porque os atores sociais se reconheceram mutuamente como pertencendo a mesma unidade social.

Palavras-chave: Democracia. Espaços Públicos.